

“O Porto” – H.P. Lovecraft

Tradução: *Leonardo Nunes Nunes*, (auxiliado pelos amigos *Luiz Poletto* e *Felipe*)

A dez milhas de Arkham eu encontrei o caminho
Que acompanha a borda do penhasco sobre a Praia de Boynton,
Esperando que apenas no pôr-do-sol eu pudesse alcançar
A crista que olha para Innsmouth no vale.
Longe no mar havia uma vela recuando,
Branco como penosos anos de ventos antigos podem embranquecer,
Porém com algum mau presságio além do discurso
De modo que eu não acenei minha mão ou chamei.

Velas de Innsmouth! Ecoando fama antiga
De longas eras mortas, mas agora uma noite demasiado rápida
Fecha-se dentro de si, e eu alcancei a altura
De onde eu examino frequentemente a distante cidade.
As torres e os telhados estão lá - mas olhe! A escuridão
Afunda nas escuras travessas, tão escuro* quanto um túmulo!

*Creio que não haja uma tradução literal exata para a expressão “*lightless*” em português, no entanto pode ser traduzido como “sem luz”, ou “apagado”, ou ainda “escuro”, causando uma certa redundância na tradução do poema.